

Efeito da Cimicifuga racemosa I., dexametasona e doxorrubicina na viabilidade de folículos pré-antrais oriundos de ovários de camundongas cultivados in vitro

XXXIX Encontro de Iniciação Científica

Victor Carneiro de Souza, Ernando Igo Teixeira de Assis, Venancia Antonia Nunes Azevedo, Lais Raiane Feitosa Melo, José Roberto Viana Silva, Anderson Weiny Barbalho Silva

Mulheres que foram tratadas com quimioterápicos para câncer, como a Doxorrubicina (DOXO), têm chance aumentada de ter problemas de fertilidade e gestacionais após o tratamento. No que concerne aos glicocorticoides, como a Dexametasona (DEXA), estes efeitos ainda não foram definidos plenamente. Nesse panorama, é fundamental o surgimento de alternativas capazes de preservar a fertilidade dessas pacientes, como o extrato de Cimicifuga racemosa (CR), medicamento fitoterápico que tem mostrado bons resultados em relação à amenização de sintomas da menopausa. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da Cimicifuga racemosa I., Dexametasona e Doxorrubicina na viabilidade de folículos pré-antrais obtidos de ovários de camundongas cultivados in vitro. Para isso, o trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e aprovado sob o protocolo No 05/18. Feito isso, foram coletados ovários de camundongas Swiss, com ciclo estral regular, e cultivados em placa de 24 poços a 37,5°C, em 5% CO₂ por 6 dias em meio base (grupo controle: DMEM+) ou DMEM+ suplementado com extrato de CR (5, ng/ml), DEXA (4 ng/ml), DOXO (0,3 µg/mL) e em associação CR+DEXA e CR+DOXO. Ao final do período de cultivo, os ovários foram submetidos a uma fragmentação manual com agulhas com a finalidade de isolar folículos pré-antrais, seguido de avaliação por microscopia de fluorescência utilizando calceína e etídio homodímero. Deste modo, os resultados mostraram que os folículos suplementados com CR 5 ng/mL, CR+DOXO e CR+DEXA foram corados expressivamente pela calceína (verde), em contrapartida, folículos cultivados com DEXA 4 ng/ml e DOXO 0,3 µg/mL, tiveram maior expressão da coloração de etídio (vermelho), corroborando com dados da morfologia dos folículos obtidos na histologia clássica. Em conclusão, a concentração CR 5 ng/ml e os tratamentos cultivados em conjunto (CR+DOXO e CR+DEXA) mostraram que a CR auxiliou na manutenção da viabilidade de folículos pré-antrais de camundongas cultivados in vitro.

Palavras-chave: Quimioterápicos, Doxorrubicina, Dexametasona, Fertilidade.